

Roteiro de Atividades

Tirinha e Charge

1ª Série | 2º Bimestre | 2º Ciclo

Apresentação:

O Roteiro de Atividades tem a função de servir de material didático modelar, no sentido da sua conexão explícita com os descritores do Currículo Mínimo e do seu nível de articulação entre atividades de leitura, uso da língua e produção textual.

O material pode ser utilizado em sala de aula na primeira etapa de cada ciclo que compõe as disciplinas de acompanhamento do bimestre e, já na primeira tarefa de cada ciclo das disciplinas do Aperfeiçoamento, você vai ser incentivado a ajustá-lo às características da sua sala de aula. A partir do segundo ciclo do bimestre, esse tipo de roteiro também vai servir como ponto de referência para que você mesmo construa seu próprio material didático. Além disso, ao longo desse processo você será convidado a compartilhar dúvidas e experiências relativas a esse processo de implementação do Currículo Mínimo com seus colegas, em fóruns virtuais criados justamente pra isso, e terá sempre o acompanhamento do seu tutor para ajudá-lo a resolver dificuldades e a aperfeiçoar o material que estará sendo produzido.

Outro ponto importante para reforçar a flexibilidade do esquema de trabalho que está proposto neste curso é que cada um dos roteiros apresentados a você foi elaborado para ser percorrido ao longo de apenas duas semanas de aula. Sendo assim, nos períodos sem cobertura, você poderá desdobrar mais livremente atividades que julgar mais interessantes, rever conteúdos ou explorar outros pontos cobrados pelas avaliações externas.

Em termos da sua estrutura geral, os roteiros se apresentam em duas versões: uma para o professor e outra para o aluno. Constituem-se internamente de texto gerador, atividades e respostas comentadas.

O texto gerador é do gênero privilegiado pelo eixo bimestral do Currículo Mínimo, copiado e reproduzido para servir como ponto de partida de um trabalho que está previsto para percorrer duas semanas de aula. O texto, com direitos autorais liberados e atual, procura atender aos interesses dos alunos e tem extensão apropriada para compor a carga horária prevista para as aulas.

As atividades dirigem-se aos alunos do ensino básico e exploram o texto gerador em seções dedicadas à leitura, ao uso da língua e à produção textual. As atividades têm comandos suficientemente precisos para gerar variações controladas e comentários que sirvam de orientação para você avaliar a produção dos seus alunos. Incentivam, ainda, o uso produtivo das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs).

As respostas comentadas estão presentes apenas no documento voltado aos professores. Apresentam um “gabarito” das atividades propostas e uma análise das respostas mais prováveis às questões propostas.

Texto gerador 1

O texto gerador 1 trata de uma questão atual: o uso excessivo dos computadores por crianças e jovens. Essa charge também se relaciona tematicamente com outros textos presentes ao longo deste Roteiro de Atividades. Uma atividade de Leitura será desenvolvida a partir deste texto.

MUSEU DOS ANOS 90



- Está vendo, Camilinha? As pessoas almoçavam longe do computador.

Fonte: <http://malvados.wordpress.com> – Direitos autorais liberados.



Atividade de leitura

Questão 1:

O humor do texto gerador 1 está centrado na relação entre a tecnologia e a...

- A. modernidade do avô.
- B. idade da menina.

- C. mudança de hábito.
- D. presença da redoma.
- E. existência do museu.

Habilidade trabalhada: Identificar o humor na charge e na tirinha.

Resposta comentada

Nesta charge, o aluno deverá perceber que o humor está relacionado à crítica às mudanças comportamentais advindas da tecnologia. O chargista faz alusão ao fato de que as pessoas passam cada vez mais tempo diante do computador. Isso ocorre inclusive com as crianças, que buscam na Internet diversão e informação.

Desse modo, a resposta esperada é a alternativa (C), que aponta para essa relação entre a tecnologia, presente excessivamente na vida das crianças e dos jovens, e a referida mudança de hábito: antes as refeições eram feitas à mesa de jantar e atualmente diante de computadores.

Na ilustração, a menina, diante de uma mesa e de uma cadeira expostas com uma placa e uma redoma em volta, observa a cena parecendo demonstrar estranhamento diante do que vê e ouve. Neste momento, seria importante salientar para os alunos que: (a) a imagem é imprescindível para significação do texto verbal, (b) o efeito de humor também está relacionado com o exagero, que extrapola o limite da realidade.

Seria de grande utilidade analisar com a turma as demais alternativas, indicando por que nenhuma caracteriza adequadamente os fatores geradores de humor. Você pode, então, explicitar que a idade da menina, a presença da redoma e a existência do museu realmente contribuem de alguma forma para gerar humor. Contudo, isoladamente, não poderiam ser consideradas responsáveis pelo efeito de humor provocado pelo texto. Já a modernidade do avô, que poderia ser assinalada pelo uso do boné, não teria uma relação explícita com a crítica.

Se ainda dispuser de tempo, seria também oportuno que, ao final dessa atividade, você propusesse uma reflexão e/ou um debate aos alunos sobre os impactos do uso excessivo do computador no comportamento social das pessoas.

Texto gerador 2

A charge apresentada a seguir aborda outro tema relacionado à adolescência: o aparecimento de “espinhas”. A partir dela, serão trabalhadas duas questões de Uso da Língua, pois o texto permite a identificação do humor gerado pelo emprego de homonímia e dos efeitos de sentido produzidos pelo uso de pontuação.



Fonte: www.nanquim.com.br – Direitos autorais liberados.



Atividade de uso da língua

Questão 2:

O humor do texto gerador 2 se pauta na possibilidade de uma mesma palavra assumir mais de um significado.

- A. Identifique qual palavra possui essa característica.
- B. Reconheça os sentidos atribuídos a ela.

Habilidade trabalhada: Identificar problemas gerais de língua culta: homônimos, parônimos, sinônimos, antônimos, uso dos porquês.

Resposta comentada

A charge é um gênero rico em estratégias para produzir humor e efeitos de sentido. Dentre as estratégias, tem-se o emprego criativo do léxico, comumente em jogos de palavras. Desse modo, seria interessante que, antes do desenvolvimento da questão, você retomasse com seus alunos os conceitos de homonímia, paronímia, sinonímia e antonímia, facilitando o reconhecimento desses aspectos semânticos nos textos.

No texto gerador 2, o efeito de humor está relacionado à ambiguidade provocada pela homonímia da palavra espinha. O título “espinha de peixe” remete o leitor para a acepção de “parte do corpo do peixe”, ou, “espinha dorsal do peixe”, que seria a significação esperada. Já a imagem e a fala da personagem revelam outro significado, a espinha como “acne”, quebrando a expectativa inicial gerada pelo título. Além da ambiguidade e da quebra de expectativa, o humor também é gerado por uma acepção fantasiosa ou absurda – um peixe com acne.

Questão 3:

No texto gerador 2, o ponto de exclamação é utilizado para enfatizar o que o peixe sente em relação ao acontecimento retratado na charge. Assinale a alternativa que apresenta esse sentimento:

- A. Raiva.
- B. Ânimo.
- C. Espanto.
- D. Felicidade.
- E. Desapontamento.

Habilidade trabalhada: Identificar efeitos de sentido produzido pelo uso de pontuação.

Resposta comentada

Esta atividade visa a desenvolver a atenção dos alunos em relação aos diferentes sentidos associados ao uso da pontuação. Todos os sentimentos listados nas alternativas poderiam

ser enfatizados pelo ponto de exclamação. Todavia, o contexto do texto gerador 2 denuncia o desapontamento do peixe com o fato de surgir uma espinha no dia de seu encontro, o que torna correta a opção (E). Como o único sentimento negativo presente nas alternativas é a raiva, a turma pode ser atraída pela opção (A). Contudo, esse sentimento se relaciona à ira e à agressividade, não presentes na atitude do protagonista da charge. A existência de raiva, geralmente, é confirmada por recursos visuais, como um rubor na face ou uma espécie de espiral próximo à cabeça da personagem. Além disso, os olhos e as sobrancelhas são retratados de forma peculiar quando se retrata a raiva, o que não ocorre no texto em análise.

Se a turma ainda estiver com dúvidas acerca dessa alternativa, você pode pesquisar imagens associadas ao sentimento de raiva, a fim de evidenciar como ele é destacado por elementos não verbais característicos. Seria interessante, ainda, explorar com os alunos enunciados em que outros sentimentos são enfatizados pelo uso do ponto de exclamação. A própria turma pode sugerir exemplos ou você pode listar sentenças que evidenciem outras sensações, conforme as sugestões a seguir:

- A. Não quero mais ver você na minha frente! – Raiva.
- B. Mãe, passei no vestibular! – Felicidade.
- C. Que bom que você chegou a tempo! – Alívio.
- D. Não esperava você por aqui! – Espanto.

Em quaisquer exemplos, podem coexistir mais de uma sensação. No entanto, o aluno deve ser levado a perceber que o sentimento enfatizado pela pontuação depende do contexto em que o enunciado é empregado. O enunciado (B), por exemplo, poderia sugerir alívio para um estudante que tenta a aprovação há vários anos.

Texto Gerador 3

A tirinha a seguir é mais um texto voltado para a questão da tecnologia. Neste caso, o autor explora o contraste entre os avanços tecnológicos e a manutenção das antigas relações de emprego. A partir deste texto, serão trabalhadas atividades de Leitura e Uso da Língua.



Fonte: <http://malvados.wordpress.com> – Direitos autorais liberados.

Questão 4:

Observe os trechos destacados:

“

“Se o mundo está em rede, **por que** não podemos trabalhar em casa, Ângelo?”

Porque a tecnologia é do século XXI, mas a ideologia é do século XIX.

”

Explique por que o primeiro termo destacado está grafado de forma diferente da do segundo.

Habilidade trabalhada: Identificar problemas gerais de língua culta: homônimos, parônimos, sinônimos, antônimos, uso dos porquês.

Resposta comentada

Esta atividade visa a sanar uma das dúvidas mais frequentes em ortografia: o uso dos porquês. Para tanto, a questão apresenta duas frases retiradas do texto gerador, de modo que os alunos possam observar os aspectos semânticos e gráficos que opõem esses vocábulos.

Você pode ajudá-los a perceber que o primeiro termo destacado: (a) pertence a uma sentença interrogativa, (b) não se encontra no final da frase e (c) possui o sentido de “por que motivo”. Por isso, a sua grafia deve ser separada e sem acento circunflexo. Já no segundo caso, pode-se destacar que a palavra porquê: (a) pertence ao enunciado da resposta, (b) denota uma explicação e (c) pode ser substituído por outras conjunções ou expressões de valores explicativos, como o “pois”. Portanto, o termo deve ser grafado sem espaço e sem acento.

Para aprofundar este estudo, você também pode apresentar os outros usos do porquê, por meio de uma tabela-síntese, como a que segue:

FORMA	EMPREGO
Por que	<ul style="list-style-type: none"> Em frases interrogativas (diretas e indiretas) Em substituição à expressão “pelo qual” (e suas variações)
Por quê	<ul style="list-style-type: none"> No final de frases
Porque	<ul style="list-style-type: none"> Em frases afirmativas e em respostas
Porquê	<ul style="list-style-type: none"> Como substantivo



Atividade de leitura

Questão 5:

O humor do texto gerador 3 se relaciona à resposta de Ângelo ao questionamento do colega. Essa resposta retrata que, apesar das inovações tecnológicas presentes na atualidade, as relações de trabalho...

- A. foram modificadas.
- B. ficaram mais modernas.
- C. permaneceram adequadas.
- D. acompanharam a evolução.
- E. continuaram conservadoras.

Habilidade trabalhada: Identificar o humor na charge e na tirinha.

Resposta comentada

Nesta atividade, a turma é estimulada a lançar um olhar mais cuidadoso sobre a crítica presente na tira. Para orientar os alunos, você pode pedir que eles apontem os elementos verbais e não verbais ligados à atualidade (“o mundo está em rede”; “a tecnologia é do século XXI”; e a presença de computadores). Em seguida, eles podem recuperar o elemento verbal relacionado ao passado (“a ideologia é do século XIX”).

Você pode acrescentar que ideologia representa o “conjunto de ideias, convicções e princípios filosóficos, sociais, políticos que caracterizam o pensamento de um indivíduo, grupo, movimento, época, sociedade”¹. É interessante, ainda, ressaltar que cenário dos quadrinhos, o escritório, é um ambiente fechado, e estabelece uma oposição às paisagens que figuram na tela do computador. Essa relação antagônica pode insinuar uma tentativa de substituir a liberdade, típica dos ambientes abertos, por uma mera imagem no PC.

Considerando a tecnologia da atualidade, o questionamento da personagem acerca de a jornada de trabalho ser realizada em casa faz sentido. No entanto, isso se torna impossível porque as relações de trabalho continuaram conservadoras, como no século XIX. Essa impossibilidade, devido à permanência de uma ideologia ultrapassada, torna correta a opção (E). As demais opções apontam ora para a mudança das relações de trabalho, em consonância com as inovações tecnológicas – (A), (B) e (D) –, ora para a manutenção dessas relações como uma prática adequada – (C). Como, segundo a personagem da tira, as relações de trabalho não se modificaram e, por isso, são inadequadas às inovações criadas pelo advento da tecnologia, as opções (A), (B), (C) e (D) tornam-se inválidas.

¹ Disponível em <http://www.priberam.pt/DLPO/default.spx?pal=ideologia>

Texto Gerador 4

O texto gerador 4 apresenta uma das características prototípicas desse gênero, a utilização do humor como mecanismo de crítica social e política. A partir desta charge, será trabalhada uma questão de Leitura.



Fonte: www.nanquim.com.br – Direitos autorais liberados.

Questão 6:

Levando em consideração o texto gerador 4, responda às questões:

- O problema retratado na charge é a atual crise econômica. As soluções adotadas pelas personagens resolvem esse problema? Justifique sua resposta.
- O mobiliário, os aparatos tecnológicos, as roupas e acessórios são alguns elementos não verbais que contribuem para a construção da crítica presente no texto. Identifique, a partir desses elementos, a posição social que as personagens ocupam.

Habilidade trabalhada: Reconhecer na charge a presença de estereótipos, clichês, referências culturais e discursos sociais.

Resposta comentada

Esta atividade tem o intuito de fazer os alunos (a) perceberem a crítica presente na charge e (b) reconhecerem como os recursos não verbais, associados a elementos verbais, representam os estereótipos criticados no texto.

- A. A turma deve notar que as soluções adotadas pelas personagens não apresentam, diretamente, auxílio ao problema em discussão: a crise econômica. Enquanto a mulher acredita que aderir a um movimento do twitter ajudará na solução da crise, o homem revela sua saída de demitir de 5.000 funcionários para equilibrar suas finanças, retratando a preocupação com sua vida privada, mas não com o problema público: a crise. Dessa forma, os alunos podem perceber a futilidade retratada na fala da esposa e o egoísmo presente na solução do marido.
- B. Os alunos devem ser levados a perceber que os elementos não verbais sugerem que as personagens possuem uma elevada condição social. Tal condição é confirmada pelo elemento verbal, principalmente presente na fala do marido. A posição em um cargo de chefia, provavelmente, confere às personagens um alto poder aquisitivo. Os recursos visuais, portanto, reforçam o estereótipo de que a minoria pertencente à classe mais favorecida não tem comprometimento com questões públicas importantes, como a crise econômica.

Texto Complementar 1

A notícia a seguir aborda a mesma questão abordada no texto gerador 4: a crise econômica mundial e os problemas causados por essa crise. Desse modo, é possível depreender a relação intrínseca entre a charge e o contexto político-social. A partir do texto complementar 1, desenvolvem-se duas atividades, de Leitura e Uso da Língua.



Saída para crise econômica é combater o desemprego, diz Dilma.

Presidente descartou uma contribuição direta do governo brasileiro para o Fundo Europeu de Estabilização.



A presidente Dilma Rousseff disse nesta segunda-feira que a saída para a crise econômica mundial é enfrentar o desemprego. Segundo ela, essa foi a resposta defendida pelo Brasil durante a reunião do G20, grupo das 20 maiores economias do mundo, na França, na semana passada.

“A crise econômica mundial, que está abalando, principalmente, os países da Europa e os Estados Unidos, não pode ser resolvida com desemprego e muito menos com a redução dos direitos trabalhistas. A questão do desemprego é extremamente preocupante”, disse em seu programa de rádio semanal. A Organização Internacional do Trabalho (OIT) estima que existam 200 milhões de pessoas sem emprego no mundo, a maioria jovens.

Para Dilma, todos os países devem cooperar para encontrar uma solução à crise econômica. “O grande desafio para essa crise é o caminho para retomar o crescimento: o caminho do investimento, do consumo e da geração de empregos. Todos concordaram que nós temos de ajudar, fazendo a nossa parte. Ninguém ganha com a crise. Até agora, os países emergentes vêm sustentando o crescimento da economia mundial, eles também reduziram um pouco o seu crescimento, porque foram atingidos por efeitos indiretos. Mas quem sustenta o crescimento mundial são esses países, somos nós”, disse.

Na semana passada, a presidente descartou uma contribuição direta do governo brasileiro para o Fundo Europeu de Estabilização.

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2011-11-07/saida-para-crise-economica-e-combater-desemprego-diz-dilma>

Questão 7:

Ao comparar o texto gerador 4 com o texto complementar 2, podemos perceber que ambos falam sobre o problema do desemprego causado pela crise econômica mundial. Por ser uma notícia, o texto complementar 2 aborda o assunto com certa imparcialidade. Explique por que o mesmo não ocorre no texto gerador 4.

Habilidade trabalhada: Identificar na charge a relação entre o texto e o contexto político, histórico e social, analisando a ideologia subjacente no gênero.

Resposta comentada:

Nesta atividade, você pode orientar os alunos a perceberem que o texto gerador 4 e o texto complementar 2 divergem, principalmente, em relação à função social que assumem. Enquanto o gênero *notícia* possui a função de informar, o gênero *charge* “satiriza um fato específico, tal como uma ideia, um acontecimento, situação ou pessoa, em geral de caráter político que seja do conhecimento público”². A função social da charge, portanto, é representar de forma caricata ou crítica um acontecimento político-social em destaque em determinado momento.

Nesse contexto, os alunos devem notar que o tratamento dispensado ao texto gerador 4 não é o mesmo do conferido à notícia, já que a charge assume como função o compromisso com a crítica, e não com a informação. Você pode acrescentar que, para abordar, de forma crítica, o desemprego causado pela crise econômica mundial, a charge elenca personagens caricatos pertencentes a uma elevada condição social que poderiam adotar posturas para atenuar o problema, mas elegem soluções voltadas aos seus próprios interesses.



Atividade de uso da língua

Questão 8:

Observe o seguinte trecho e responda:

“

“Segundo ela, essa foi a resposta defendida pelo Brasil durante a reunião do G20”

”

² FONSECA, Joaquim da. Caricatura: a imagem gráfica do humor. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1999, p. 26.

Recupere, no texto, os termos referentes a:

- A. ela:
- B. essa:

Habilidade trabalhada: Identificar mecanismos de coesão referencial.

Resposta comentada

Esta atividade possibilita que os alunos reconheçam que há elementos da língua responsáveis por estabelecer relações textuais. Esses elementos garantem a coesão textual, que diz respeito a “todos os processos de sequencialização que asseguram (ou tornam recuperável) uma ligação linguística significativa entre os elementos que ocorrem na superfície textual”³.

A coesão referencial, um dos mecanismos utilizados para conectar as partes de um texto, realiza-se por elementos gramaticais ou lexicais. No trecho destacado na atividade, a coesão é garantida por elementos gramaticais: os pronomes. Os alunos devem recuperar, na superfície do texto, que o pronome pessoal *ela* se refere à *presidente Dilma Rousseff* e que o pronome demonstrativo *essa* faz referência ao enfrentamento do desemprego como saída para a crise econômica mundial (*a saída para crise econômica mundial é enfrentar o desemprego*).

Provavelmente, os alunos encontrarão mais facilmente o referente de *ela*, porque o pronome *essa* costuma fazer referência a trechos maiores ou a parágrafos inteiros. É interessante você questionar aos alunos se essa frase faria sentido desatrelada do texto. Pode, ainda, perguntar o que eles achariam se, em vez dos pronomes, fossem repetidas as informações. Assim, eles poderão refletir sobre a importância dos elementos coesivos para conferir textualidade a uma sequência de frases.

Texto Complementar 2

O texto complementar 2 noticia um acontecimento recente relacionado à temática principal deste Roteiro de Atividades: a tecnologia na vida moderna. Além de permitir um debate acerca da privacidade na internet, o texto propicia o desenvolvimento da questão de Produção Textual.

³ KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. 21 ed. São Paulo: Contexto, 2007, p. 18.

“

Apresentador Luciano Huck tem conta roubada no Twitter e leva na brincadeira.

Luciano Huck teve sua senha do Twitter roubada na tarde deste domingo, 25. Os seguidores do apresentador receberam, por volta das 16h, uma mensagem que dizia: “Po, Luciano Huck, sério que sua senha é sua data de aniversário?”.

O responsável pelo roubo dizia ter trocado a senha do perfil e mandado de forma privada para a mulher do apresentador, Angélica. Poucos minutos depois, Luciano escreveu brincando com os fãs. “Depois da indelicadeza de ser *hackeado* no *twitter*...estou de volta! Ah... minha nova senha é: angélica!”, brincou.

Assim como Luciano, os usuários do serviço de *microblogging* levaram o assunto na brincadeira e fizeram dele uma piada. A onda agora é postar como seriam senhas de famosos. Já circulam na rede piadas com Ricky Martin – cuja senha seria 123umpassitoprtras – e várias outras celebridades.

Fonte: www.gp1.com.br/celebridades/noticias/apresentador-luciano-huck-tem-conta-roubada-no-twitter-e-leva-na-brincadeira-135266.html

”

**Atividade de produção textual****Questão 9:**

Com base na leitura do texto complementar 2 e no que você estudou, ao longo deste roteiro, sobre os efeitos responsáveis por gerar humor, represente graficamente (recorrendo a ilustrações e/ou palavras), em uma charge ou em uma tira, o curioso acontecimento vivenciado pelo apresentador Luciano Huck ao ter o perfil do *Twitter* clonado.

Resposta comentada

Antes de iniciar a atividade de Produção Textual, você pode retomar, com seus alunos, as principais características composicionais, temáticas e estilísticas dos dois gêneros, já abordadas, anteriormente, ao longo deste Roteiro de Atividades e nas Orientações Pedagógicas. Você também pode orientá-los no reconhecimento de quais elementos podem ser empregados para a construção do humor, como a quebra de expectativa, a ambiguidade, a feição dos personagens etc.

Em seguida, você pode propor ao grupo uma leitura detalhada da notícia, que servirá de mote para a charge. Para tanto, uma possibilidade é propor a seus alunos que respondam, com base no texto, às questões básicas presentes na notícia:

- Quais são os fatos relatados?
- Quais são as personagens envolvidas?
- Onde e quando acontecem os fatos?

Essa delimitação pode ser útil para elaboração dos quadrinhos. Também é válido que eles percebam que a notícia visa à imparcialidade e os quadrinhos, geralmente discutem ou criticam os fatos abordados. Então, você pode orientá-los a registrar uma opinião diante do acontecimento noticiado, mas, lembrando sempre que ele deve apresentar o seu parecer de forma implícita.

Na etapa final, é importante que você verifique se os textos produzidos estão de acordo com o tema proposto, se apresentam as características básicas dos gêneros e se o efeito de humor e de crítica foi alcançado. Caso contrário, indique aos seus alunos quais pontos devem ser revistos, orientando a sua reescritura.